



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Concurso Público

REF. EDITAL Nº 001/15

NÍVEL SUPERIOR - TARDE

Cargo

DOCENTE II - LETRAS/LIBRAS

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

ATENÇÃO

O caderno de questões possui 1 (uma) questão discursiva e 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

Discursiva 01

MATÉRIA **QUESTÕES**

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Específicos 11 a 30

Conhecimentos Pedagógicos 31 a 40

INSTRUÇÕES

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas e da Versão Definitiva da Prova Discursiva. O preenchimento da Folha de Respostas deve ser realizado da seguinte maneira: ■
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas e a transcrição da Versão Definitiva da Prova Discursiva. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva devidamente preenchidas e assinadas. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno, na Folha de Respostas ou na Versão Definitiva da Prova Discursiva, incorrerá na eliminação do candidato.



PREFEITURA DE
ANGRA
TEMPO DE MUDANÇAS

-----(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Resp.																					

Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
Resp.																					

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br no dia seguinte à aplicação da prova.

DISCURSIVA - RASCUNHO

1. A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- a) Atendimento ao tema proposto na questão;
- b) Conhecimento técnico-científico sobre a matéria;
- c) Clareza de argumentação/senso crítico em relação ao tema proposto na questão;
- d) Utilização adequada da Língua Portuguesa.

2. O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de:

- a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado;
- b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado em Edital;
- c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- e) não apresentar as questões redigidas na Folha da Versão Definitiva ou entregar em branco;
- f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

3. O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta de cada questão da prova discursiva, sendo desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

QUESTÃO 01

Discussões referentes à cultura surda têm sido travadas ao longo da história da educação de alunos com surdez. Tais discussões acabam dificultando o entendimento e a definição sobre o que seja de fato a cultura surda. Porém algumas questões são levantadas para que se possa pensar a surdez antropológica e não apenas clinicamente. Considerando a possibilidade de construção de diferentes identidades surdas, disserte sobre as questões que nos ajudam a entender a surdez como cultura.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____
13. _____
14. _____
15. _____

ACORDA, MENINO!

07/09/2015 Albir José Inácio da Silva

O que diz o menino que dorme na praia? Talvez fale dos perigos do mar, da displicência dos pais. Ou de um assassinato a ser esclarecido.

Mas é só um menino. Não deveria nos dar esta sensação de naufrágio da humanidade. Há dias, não adianta acusar governos, etnias, religiões, porque a falta de ar não cessa.

É lágrima que não pinga, não seca nem escorre. É mais que um cadáver, é um assombro, uma dor insepulta de que tentamos nos livrar.

E ainda suspeitamos de nós mesmos.

Em nome dos deuses fazemos coisas que até o diabo duvida. Duvida e se defende, dizendo que não chegaria a tanto, embora comemore o resultado.

Queríamos não ter visto nem sabido — maldito fotógrafo, maldita web e maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava.

Fica-nos a sensação de que Alá deu de ombros, Jeová lavou as mãos e, embriagados na bacanal do Olimpo, os outros também ignoraram o presente de grego numa praia do Mediterrâneo.

Enquanto isso, no Hades, dançando e atualizando Castro Alves com outras infâmias no mar, ri-se Satanás.

Fonte: <http://www.cronicadodia.com.br/2015/09/acorda-menino-albir-jose-inacio-da-silva.html>

QUESTÃO 01

O texto “Acorda, menino!” é uma crônica que remete a um retrato de um menino encontrado morto na praia da Turquia após naufrágio no mês de setembro deste ano. A cena comoveu o mundo. São características da crônica, EXCETO

- (A) texto curto ligado à vida cotidiana e que leva o leitor à reflexão.
- (B) pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico.
- (C) geralmente é publicada em jornais e revistas.
- (D) a linguagem é simples, clara e informal.
- (E) objetiva informar fatos diários, apresenta lide e morre depressa.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa correta quanto às informações apresentadas ou inferidas do texto.

- (A) Há grande comoção e indignação por parte do autor do texto referente às atitudes da humanidade. Em nenhum momento, o autor se culpa pela morte do menino. Na verdade, as maiores vicissitudes da vida são atribuídas ao diabo.
- (B) Segundo o autor do texto, nem o diabo é capaz de engendrar tamanha atrocidade. O diabo também se comoveu devido à situação.
- (C) A sensação é de que a humanidade está se afundando e a dor é tanta que seria melhor se as pessoas não tivessem sabido do infortúnio.
- (D) Pela imagem divulgada, não se sabia se o menino já havia morrido quando foi encontrado. A esperança é de que tenha contado antes de morrer quando, como, porque ou quem o havia abandonado naquela situação.
- (E) É uma dor muito grande, mas o que alivia é saber que, conforme o autor expõe no segundo parágrafo, aconteceu somente com um menino: “Mas é só um menino”.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que apresenta as informações em seu sentido literal, ou seja, que não apresenta figura de linguagem, sentido figurado, em suas expressões.

- (A) “Queríamos não ter visto...”
- (B) “O que diz o menino que dorme na praia?”
- (C) “Não deveria nos dar esta sensação de naufrágio da humanidade.”
- (D) “...imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava.”
- (E) “Jeová lavou as mãos.”

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa cujo “que” em destaque funcione como conjunção integrante, ou seja, tem a função de introduzir oração subordinada substantiva.

- (A) “É lágrima que não pinga.”
- (B) “É mais que um cadáver.”
- (C) “Duvida e se defende, dizendo que não chegaria a tanto.”
- (D) “... maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala.”
- (E) “... naquela pose mesmo que o mar beijava.”

QUESTÃO 05

“... maldito fotógrafo, maldita web e maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava”.

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** recupera ou não remete à expressão destacada no excerto acima.

- (A) escorraçada.
- (B) dorme.
- (C) repousa.
- (D) travesseiro.
- (E) pose que o mar beijava.

QUESTÕES DE 6 a 10**Terapia dos Sucos - Sucoterapia**

A sucoterapia é a alimentação por meio de sucos que promete contribuir para a melhora da saúde das pessoas modernas. A alimentação do ser humano de hoje não completa a necessidade que seu organismo exige. Os alimentos ingeridos diariamente devem possuir elementos necessários para que as reações físico-químicas das células ocorram.

O quadro de alimentos pode ser classificado em três categorias: de energia (carboidratos e gorduras); de edificação ou construção (proteínas), e de alimentos reguladores (vitaminas, minerais e enzimas).

A categoria dos alimentos reguladores é hoje a mais ausente na alimentação. O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos é que eles estão em alimentos que, em sua maioria, são ingeridos cozidos. O problema é que a alta temperatura (entre 40 e 50 graus centígrados) faz com que eles percam as enzimas e a quantidade de vitaminas e minerais presentes diminua.

Para resolver essa questão, um novo método está sendo colocado em prática, a Alimentoterapia. Esse método consiste em uma harmonização entre todas essas categorias citadas. Faz parte dela a Sucoterapia, que pretende resolver o problema da falta dos alimentos reguladores, com uma atuação mais imediata no caso de um organismo mais necessitado. Para isso, todos os alimentos utilizados devem estar crus. São utilizados também componentes considerados hoje como medicamentosos, que se encontram presentes na célula vegetal, como o aminoácidos, a cartotenoides e em especial a Clorofila.

Um desses sucos é o de folhas de Alfafa. Essa leguminosa tem como função recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual, pois repõem nutrientes. Outro alimento muito utilizado na Sucoterapia é o que contém a Clorofila. Esta é extraída dos vegetais de cor verde e folhosos. Atua junto a alterações cardiovasculares e também na normalização da pressão arterial, melhora a digestão, combatendo as fermentações. Apesar de ser uma técnica nova dentro das terapias, já é possível observar resultados obtidos com a aplicação da Sucoterapia em pessoas que tinham falta de vitaminas no organismo.

A prevenção de doenças como diabetes, osteoporose, anemia e bronquite pode estar na feira. Quem já aderiu à “sucoterapia” não se arrepende. Especialistas garantem que os sucos naturais são uma excelente fonte de nutrientes, capazes de recuperar a saúde e regular o organismo. Para isso, recomendam a ingestão diária de alimentos crus, associados a frutas centrifugadas e água filtrada.

Saudáveis e ótimos protetores do sistema imunológico, os sucos de frutas naturais atuam prevenindo o organismo de vários males.

Texto adaptado. Fonte: <https://sites.google.com/site/curapelalimentacao/terapia-dos-sucos---sucoterapia>

QUESTÃO 06

“A categoria dos alimentos reguladores é hoje a mais ausente na alimentação. O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos é que eles estão em alimentos que, em sua maioria, são ingeridos cozidos. O problema é que a alta temperatura (entre 40 e 50 graus centígrados) faz com que eles percam as enzimas e a quantidade de vitaminas e minerais presentes diminua”.

Assinale a alternativa correta quanto às afirmações relacionadas ao excerto apresentado.

- (A) Nem todos os períodos sintáticos tem o verbo “ser” em sua predicação verbal.
- (B) Os itens “eles” em destaque remetem ambos ao mesmo referente.
- (C) Os itens “O” em destaque funcionam ambos como pronome demonstrativo.
- (D) Toda a expressão “O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos” é sujeito do segundo período do excerto.
- (E) O predicado “são ingeridos cozidos” tem como sujeito a expressão “elementos presentes nesses alimentos”.

QUESTÃO 07

Em “Apesar de ser uma técnica nova dentro das terapias, já é possível observar resultados obtidos com a aplicação da Sucoterapia em pessoas que tinham falta de vitaminas no organismo”, há, entre as orações, uma relação de

- (A) condição.
- (B) finalidade.
- (C) comparação.
- (D) proporção.
- (E) concessão.

QUESTÃO 08

“Um desses sucos é o de folhas de Alfafa. Essa leguminosa tem como função recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual, pois repõem nutrientes”.

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das informações referentes ao excerto apresentado.

- (A) Em “Um desses sucos é o de folhas de Alfafa”, o verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito “desses sucos”.
- (B) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo deveria estar no singular para concordar com o sujeito “Essa leguminosa”.
- (C) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo está no plural para concordar com “pessoas”.
- (D) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo está no plural para concordar com “nutrientes”.
- (E) Em “recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual”, “debilitado” deveria estar no plural para concordar com “pessoas”, assim como “estressadas” está no plural para fazer a concordância correta.

QUESTÃO 09

Em “Para resolver essa questão, um novo método está sendo colocado em prática”, a vírgula foi empregada

- (A) inadequadamente.
- (B) para separar a oração adverbial e oração principal.
- (C) para separar a oração apositiva.
- (D) para separar o adjunto adverbial.
- (E) para separar termos de mesma função sintática.

QUESTÃO 10

Em “Quem já aderiu à “sucoterapia” não se arrepende”, a crase foi empregada

- (A) tendo em vista que o verbo aderir exige a preposição “a”, e que o termo “sucoterapia”, um substantivo pertencente ao gênero feminino, é definido pelo artigo feminino “a”.
- (B) porque “à sucoterapia” é uma locução adverbial de base feminina.
- (C) para atender à regência do verbo aderir e por se pressupor, antes do termo sucoterapia, a existência do termo “metodologia”, pertencente ao gênero feminino.
- (D) inadequadamente, pois “sucoterapia” é um termo originário da palavra “suco”, pertencente ao gênero masculino e, portanto, definido pelo artigo “o”.
- (E) inadequadamente, pois o verbo aderir não exige preposição.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11

Sobre a criação da Língua Brasileira de Sinais, é correto afirmar que ela surgiu a partir da mistura da

- (A) Língua de Sinais Francesa com os sistemas de comunicação usados pelos surdos das mais diferentes localidades do Brasil.
- (B) Língua de Sinais Portuguesa com os sistemas de comunicação usados pelos surdos das mais diferentes localidades do Brasil.
- (C) Língua Portuguesa com os sistemas de comunicação usados pelos surdos das mais diferentes localidades do Brasil.
- (D) Língua de Sinais mundialmente usada com os sistemas de comunicação usados pelos surdos das mais diferentes localidades do Brasil.
- (E) Língua Francesa com os sistemas de comunicação usados pelos surdos das mais diferentes localidades do Brasil.

QUESTÃO 12

As línguas orais são de modalidade oral-auditiva. Qual é a modalidade das línguas de sinais?

- (A) Oral-espacial.
- (B) Tátil-espacial.
- (C) Visual-espacial.
- (D) Palato-espacial.
- (E) Olfato-espacial.

QUESTÃO 13

Sabendo que as Línguas de Sinais têm gramática própria e que apresentam níveis de estruturação como qualquer outra língua, assinale a alternativa que apresenta os níveis corretos de estruturação das línguas utilizadas pelas comunidades surdas.

- (A) Configuração de mãos, movimento, localização e sintaxe.
- (B) Alfabeto datilológico, pantomima e sinais combinados.
- (C) Fonológico, morfológico, pantomima e pidding.
- (D) Fonológico, morfológico, semântico e sintático.
- (E) Morfema, grafema, sintaxe e alfabeto datilológico.

QUESTÃO 14

A Libras é uma língua oficialmente reconhecida no Brasil. Referente ao assunto, qual é a lei que a reconhece e qual é a data de promulgação dessa lei?

- (A) 10.436 de 24 de abril de 2000.
- (B) 10.346 de 24 de abril de 2000.
- (C) 10.436 de 24 de abril de 2005.
- (D) 10.436 de 24 de abril de 2002.
- (E) 10.346 de 24 de abril de 2002.

QUESTÃO 15

A história da Educação de Surdos passou por diversas abordagens metodológicas ou filosofias educacionais ao longo do seu percurso. Uma dessas abordagens é conhecida como oralismo. Sobre ele, assinale a alternativa correta.

- (A) É uma filosofia educacional que acredita que o surdo deve ser competente tanto na língua oral quanto na língua de sinais, utilizando-se para isso de outras formas de comunicação, como mímicas, pantomima, gestos, etc.
- (B) É o processo pelo qual se pretende capacitar o surdo na compreensão e na produção da linguagem oral por meio da língua de sinais.
- (C) É o processo pelo qual se pretende capacitar o surdo na compreensão e na produção da linguagem oral, e parte do princípio de que o indivíduo surdo, mesmo não possuindo o nível de audição para receber os sons da fala, pode se constituir em interlocutor por meio da linguagem oral.
- (D) É o processo pelo qual o surdo consegue interagir com ouvintes por meio do intérprete.
- (E) É a forma pela qual os ouvintes conseguem se comunicar com os surdos.

QUESTÃO 16

Entre os frequentadores da comunidade surda, é comum a presença de “codas”. Sobre codas, assinale a alternativa correta.

- (A) São os surdos implantados.
- (B) São os ouvintes, pais de filhos surdos.
- (C) São os surdos, pais de filhos ouvintes.
- (D) São os surdos, filhos de pais ouvintes.
- (E) São os ouvintes, filhos de pais surdos.

QUESTÃO 17

Na Língua Brasileira de Sinais, o tempo da ação é marcado pelos chamados itens lexicais e pelos sinais indicadores de tempo. De que maneira esses indicadores de tempo são normalmente utilizados?

- (A) Movimento para trás, para o passado; movimento para frente, para o futuro; e movimento no plano do corpo, para o presente.
- (B) Sinais que incorporam marcas de tempo não requerem uma marca isolada.
- (C) Movimento para trás, para o presente; movimento para frente, para o futuro; e movimento no plano do corpo, para o passado.
- (D) Os movimentos para frente e para trás, por si só, já significam passado.
- (E) Tudo o que é narrado em LIBRAS começa, necessariamente, no passado.

QUESTÃO 18

As articulações das mãos, com um determinado formato e em um determinado lugar, são combinações que, na Língua de Sinais, recebem o nome de parâmetros. Qual alternativa a seguir apresenta um desses parâmetros?

- (A) Ponto facial.
- (B) Ponto de articulação.
- (C) Ponto das mãos.
- (D) Expressão manual.
- (E) Ponto do movimento.

QUESTÃO 19

Na Libras, há um processo de formação de palavras denominado derivação zero. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta.

- (A) São sinais criados a partir de dois ou mais sinais que se combinam e dão origem a um outro sinal.
- (B) Muitos sinais são invariáveis e somente no contexto pode-se perceber se estão sendo utilizados com a função de verbo ou nome.
- (C) São sinais associados a expressões faciais e corporais para estabelecer certos tipos de frases.
- (D) São sinais que formam o verbo, mas não possuem marcação de tempo.
- (E) São sinais que não possuem marcas de gênero e nem de número.

QUESTÃO 20

Alguns marcos históricos legitimaram oficialmente os posicionamentos sociais e filosóficos a respeito de qual concepção educacional as pessoas surdas deveriam ser ensinadas. Assinale a alternativa que apresenta um desses marcos.

- (A) O surgimento da Iconografia de Sinais dos Surdos-Mudos, modelo utilizado como sendo repetidor dos conteúdos das disciplinas em sala de aula.
- (B) A conferência mundial de educação de surdos, em Salamanca, na Espanha, que implantou o modelo oralista de educação de surdos.
- (C) A implantação do modelo hebraico de educação de surdos, utilizado desde a fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos até os dias de hoje.
- (D) O Congresso de Juntiem, na Tailândia, em 1890, que constituiu o começo da educação de surdos no mundo.
- (E) O Congresso de Milão, que constituiu não o começo do ouvintismo e do oralismo, mas sua legitimação oficial.

QUESTÃO 21

Estudos sobre a ordem das palavras nas línguas de sinais mostram que há diferentes possibilidades de ordenações e que existem estruturas que derivam outras ordenações possíveis, além da ordem básica. Qual é, portanto, a ordem básica da Língua de Sinais Brasileira?

- (A) OVS (objeto – verbo – sujeito).
- (B) SVO (sujeito – verbo – objeto).
- (C) VOS (verbo – objeto – sujeito).
- (D) OSV (objeto – sujeito – verbo).
- (E) SOV (sujeito – objeto – verbo).

QUESTÃO 22

Na Língua de Sinais Brasileira, os sinalizantes estabelecem os referentes associados à localização no espaço, sendo que esses referentes podem ou não estar presentes fisicamente. Os sinais manuais são normalmente acompanhados por expressões faciais que podem ser consideradas gramaticais. Como são chamadas essas marcações por expressões faciais?

- (A) Marcações bivalentes.
- (B) Marcações espontâneas.
- (C) Marcações manuais.
- (D) Marcações momentâneas.
- (E) Marcações não-manuais.

QUESTÃO 23

Toda língua é dinâmica, em constante evolução e, portanto, um produto social inconcluso. Em função desse caráter heterogêneo, é possível identificar um fenômeno linguístico denominado variação. As línguas de sinais, por serem naturais, apresentam tais manifestações. Assim sendo, quais são as variações presentes nas línguas de sinais?

- (A) Variações políticas, econômicas e sociais.
- (B) Variações locais, mundiais e nacionais.
- (C) Variações regionais, sociais e históricas.
- (D) Variações intensas, extensas e constantes.
- (E) Variações simples, compostas e complexas.

QUESTÃO 24

Em todas as línguas de sinais, aparecem sinais que fazem alusão à imagem do seu significado, nas quais os sinais são criados a partir da representação do referente. Contudo, tais línguas não são consideradas apenas a partir dessa caracterização, haja vista que a maioria dos sinais em Libras é arbitrário, ou seja, não mantém uma relação de similitude com o referente. Que nome recebe essa alusão que os sinais fazem ao seu referente?

- (A) Corresponsabilidade.
- (B) Rotatividade.
- (C) Arbitrariedade.
- (D) Iconicidade.
- (E) Motricidade.

QUESTÃO 25

Nas Línguas de Sinais, encontra-se os morfemas, os quais podem ser chamados de afixos, que se juntam ao verbo para representar características das entidades às quais o nome que substituem se refere, ou ainda, podem ser configurações de mãos, que, relacionadas à coisa, à pessoa e ao animal, funcionam como marcadores de concordância verbal. Que afixos são esses, ou seja, que nome eles recebem?

- (A) São os pronomes.
- (B) São os axiomas.
- (C) São os determinadores.
- (D) São os facilitadores.
- (E) São os classificadores.

QUESTÃO 26

No Brasil, os surdos contam com a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para se comunicarem e expressarem seus pensamentos, além de outras funções linguísticas. Qual das proposições a seguir apresenta informação condizente com essa língua?

- (A) A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é um dialeto local composto por gestos e mímicas que substituem os fonemas orais.
- (B) A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é um código de comunicação para os surdos, tal como o braile é para os cegos.
- (C) A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é uma língua de sinais artificiais, como o esperanto é para as línguas orais.
- (D) A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é uma língua natural representativa da comunidade de surdos do Brasil.
- (E) A Libras (Língua Brasileira de Sinais) é um conjunto de gestos, mímicas pantomimas e dramatizações que os surdos usam para conversar com os ouvintes.

QUESTÃO 27

O sistema *Sign Writing* é tão flexível que, tecnicamente, pode ser escrito a partir de qualquer perspectiva. Alguns pesquisadores preferem escrever sinais a partir de uma perspectiva de cima para baixo. Outros escrevem poesia em sinais a partir do ponto de vista receptivo, quer seja de perfil, de frente ou de três quartos. E, ainda, outros autores de *Sign Writing* gostam de mudar de uma perspectiva para outra dentro de um mesmo documento. Qual é a perspectiva escolhida como padrão mundial para todas as publicações em *Sign Writing* pelo DAC, *Deaf Action Committee for Sign Writing* (Comitê de Ação de Surdos em Prol do *Sign Writing*)?

- (A) Perspectiva expressiva.
- (B) Perspectiva receptiva.
- (C) Perspectiva subjetiva.
- (D) Perspectiva objetiva.
- (E) Perspectiva introspectiva.

QUESTÃO 28

Na Dinamarca, desde 1981, e na Venezuela, desde 1993, a educação bilíngue tem formado sujeitos surdos competentes em línguas de sinais e leitura e escrita da língua dominante nesses países. No Brasil, essa é uma ideia iniciada em algumas partes do país, a partir de

1995, mas que ainda pouco tem contribuído para a formação competente no que se refere à leitura e à escrita do português pelos surdos. Assinale a alternativa que apresenta uma iniciativa necessária para que a educação bilíngue ocorra.

- (A) Presença do professor surdo na sala de aula para contato com a representação de identidade surda, o que gerará uma atitude positiva para com essa identidade.
- (B) Presença do professor ouvinte com domínio apenas de língua portuguesa e capacitado para ensino da língua portuguesa como segunda língua.
- (C) Presença do professor ouvinte na sala de aula para contato com a representação de identidade ouvinte, o que gerará uma atitude positiva para com essa identidade.
- (D) Presença de um instrutor de língua portuguesa na sala de aula para contato com a língua da comunidade ouvinte, o que gerará uma atitude positiva para a aquisição de tal língua.
- (E) Ausência de qualquer interferência da cultura ouvinte sobre a cultura surda, deixando a cargo do professor surdo a condução de todo o processo de ensino.

QUESTÃO 29

É uma pessoa muito conhecida na história de educação dos surdos, que após conhecer duas irmãs gêmeas surdas, que se comunicavam através de gestos, iniciou e manteve contato com os surdos carentes e humildes que perambulavam pela cidade de Paris. Procurou, ainda, aprender o meio de comunicação desses surdos e levar a efeito os primeiros estudos sérios sobre a língua de sinais. Também fundou a primeira escola pública para os surdos, o “Instituto para Jovens Surdos e Mudos de Paris” e treinou inúmeros professores para os surdos. Sua obra intitula-se: A verdadeira maneira de instruir os surdos-mudos. O enunciado faz referência a qual professor de surdos?

- (A) Juan Pablo Bonet (1579-1623).
- (B) Girolamo Cardano (1501-1576).
- (C) O abade Charles Michel de L'Epée (1712-1789).
- (D) O monge beneditino Pedro Ponce de Leon (1510-1584).
- (E) O reverendo Thomas Hopkins Gallaudet (1787-1851).

QUESTÃO 30

Muitas línguas faladas possuem marcadores para indicar o sujeito de uma frase. Na Língua Portuguesa, por exemplo, o sujeito aparece, com grande frequência, no início da frase, sendo, automaticamente, identificado pelo interlocutor. No entanto, na Língua de Sinais Brasileira, a identificação do sujeito nem sempre está tão evidente para o receptor da mensagem ou para o intérprete que está traduzindo o discurso. Como o sujeito pode ser marcado em Língua de Sinais?

- (A) O uso do espaço para se referir ao sujeito não pode ser demarcado e sempre que o sinalizante voltar a se referir ao sujeito apontará para um local neutro qualquer.
- (B) O sujeito pode ser marcado com seu sinal padrão ou “cristalizado”, acompanhado pela datilologia do mesmo e posteriormente, na maioria dos casos, é retomado somente com o sinal de apontamento.
- (C) O uso do espaço para se referir ao sujeito é demarcado e depois sempre que o sinalizante voltar a se referir ao sujeito apontará para um local neutro qualquer.
- (D) O sujeito pode ser marcado com o sinal de objeto, acompanhado pela datilologia do mesmo e, na maioria dos casos, não poderá ser retomado somente com o sinal de apontamento.
- (E) O sujeito pode ser marcado com seu sinal padrão ou “cristalizado”, acompanhado pela datilologia do mesmo e, na maioria dos casos, não poderá ser retomado somente com o sinal de apontamento.

QUESTÃO 31

Considerando o critério da justiça curricular como sendo o grau em que uma estratégia pedagógica produz menos desigualdade no conjunto de relações sociais ao qual o sistema educacional está ligado, a justiça curricular se pauta pelo(s) seguinte(s) princípio(s):

- (A) somente nos interesses dos menos favorecidos e na participação e escolarização comum.
- (B) somente nos interesses dos menos favorecidos e na produção histórica da igualdade.
- (C) somente na participação e escolarização comum e na produção histórica da igualdade.
- (D) nos interesses dos menos favorecidos; participação e escolarização comum e a produção histórica da igualdade.
- (E) somente na participação e escolarização comum.

QUESTÃO 32

Toda prática social tem uma dimensão cultural, já que toda prática social depende de significados e com eles está estreitamente associada. Nesse sentido, sobre a escola, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) É transmissora da verdadeira cultura.
- (B) A escola é uma instituição cultural.
- (C) A escola é uma instituição construída historicamente no contexto da modernidade.
- (D) A escola desenvolve uma função social fundamental: transmitir cultura, oferecer às novas gerações o que de mais significativo culturalmente produziu a humanidade.
- (E) A escola deve ser concebida como um espaço de cruzamento, conflitos e diálogo entre diferentes culturas.

QUESTÃO 33

A educação inclusiva

- (A) concebe que as práticas e a organização dos processos de ensino e de aprendizagem são incontestáveis.
- (B) concebe a escola como única e precisa ser reconhecida e valorizada nas suas diferenças.
- (C) reconhece a igualdade dos alunos diante do processo educativo
- (D) concebe a escola como um local no qual o trabalho desenvolvido deve seguir o que é desenvolvido pelas escolas consideradas modelos.
- (E) concebe a escola como um local no qual as mudanças ocorrem a partir dos decretos.

QUESTÃO 34

Sobre a avaliação mediadora, é correto afirmar que

- (A) uma escola que não reprova não é uma escola de qualidade.
- (B) as provas servem para saber o que o aluno sabe e classificá-lo junto aos demais colegas da classe e da escola.
- (C) a preocupação deve estar voltada a serviço de se pensar em uma ação que melhore a aprendizagem.
- (D) uma avaliação contínua não precisa de muitas tarefas para que o aluno expresse seu conhecimento.
- (E) tem uma dimensão qualitativa que se refere ao interesse, à participação, ao comprometimento, à obediência do aluno e uma quantitativa que se refere à atribuição de notas sobre tarefas, testes e provas.

QUESTÃO 35

Sobre o projeto político-pedagógico, assinale a alternativa correta.

- (A) Deve superar a reprodução acrítica, a rotina, a racionalidade técnica, que considera a prática um campo de aplicação empirista, centrada nos meios.
- (B) Na fase da implantação é que a instituição define e assume uma identidade que se expressa por meio do projeto.
- (C) É referência para alguns dos agentes que intervêm no ato educativo.
- (D) É apenas um documento a ser enviado às instâncias superiores.
- (E) A participação de todos está assegurada à medida que seus nomes constam do documento elaborado pela direção e coordenação da escola.

QUESTÃO 36

Quanto à gestão democrática, temos os conselhos de educação e podemos dividir em quatro suas principais competências: deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora. Essas competências significam respectivamente:

- (A) ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação; decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração.

- (B) ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração; decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação.
- (C) verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação; decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ter um caráter de assessoramento.
- (D) decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação; ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração.
- (E) decidir, em instância final, sobre determinadas questões; ter um caráter de assessoramento; verificar o cumprimento de normas e a legalidade ou legitimidade de ações, aprová-las ou determinar providências para sua alteração; ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação.

QUESTÃO 37

Sobre as concepções de desenvolvimento e de aprendizagem, assinale a alternativa correta.

- (A) Para Vygotsky, o processo de desenvolvimento antecede o da aprendizagem, que cria a área de desenvolvimento potencial.
- (B) A Teoria do Cotidiano de Heller (1989) revela-nos que a apropriação do conjunto de conhecimentos não pode acontecer de forma superficial, fragmentada e espontânea.
- (C) Para Piaget, os processos de desenvolvimento e de aprendizagem são dependentes.
- (D) Para William James, a aprendizagem não é desenvolvimento.
- (E) Para Koffka, o processo de desenvolvimento é sempre dependente do de aprendizagem.

QUESTÃO 38

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos estabelece que a educação em direitos humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo ensino-aprendizagem. A educação, nesse entendimento, deve ter como princípio que

- (A) tem a função de desenvolver uma cultura de direitos humanos apenas na escola.
- (B) a escola, enquanto espaço privilegiado para a transmissão do conhecimento, deve possibilitar, se possível, que os objetivos e as práticas a serem adotados sejam coerentes com os valores e princípios da educação em direitos humanos.
- (C) a prática escolar, sempre que possível, pode ser orientada para a educação em direitos humanos, mesmo que esse não seja um tema transversal.
- (D) a educação em direitos humanos deve ser um dos eixos fundamentais da educação básica e permear o currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação.
- (E) a educação em direitos humanos, por seu caráter coletivo, democrático e participativo, deve se impor nos espaços públicos.

QUESTÃO 39

Sobre o portfólio enquanto instrumento de avaliação, assinale a alternativa correta.

- (A) Impede a autoavaliação.
- (B) Pode ser utilizado apenas no ensino virtual.
- (C) É um documento que apenas descreve os fatos.
- (D) É insuficiente para avaliar todas as dimensões da aprendizagem.
- (E) É uma coleção proposital do trabalho do aluno que conta a história dos seus esforços, progresso ou desempenho em uma determinada área com vistas à reflexão do professor e do aluno.

QUESTÃO 40

Tendo como referência as concepções interacionistas, as orientações metodológicas devem priorizar

- (A) o currículo adotado pelo livro didático, a sistematização de conhecimentos e a avaliação somativa.
- (B) o levantamento de conhecimentos prévios, a ênfase no trabalho relacionado aos conceitos a serem aprendidos e a avaliação somativa.
- (C) o levantamento de conhecimentos prévios, a problematização como forma de fazer surgir e organizar soluções, a sistematização de conhecimentos, a avaliação continuada.
- (D) a avaliação realizada pelos demais professores da classe, a orientação da direção da escola, a expectativa dos pais e da sociedade.
- (E) o currículo adotado pela escola e o trabalho que é desenvolvido pelos outros professores do seu ano de ensino.

